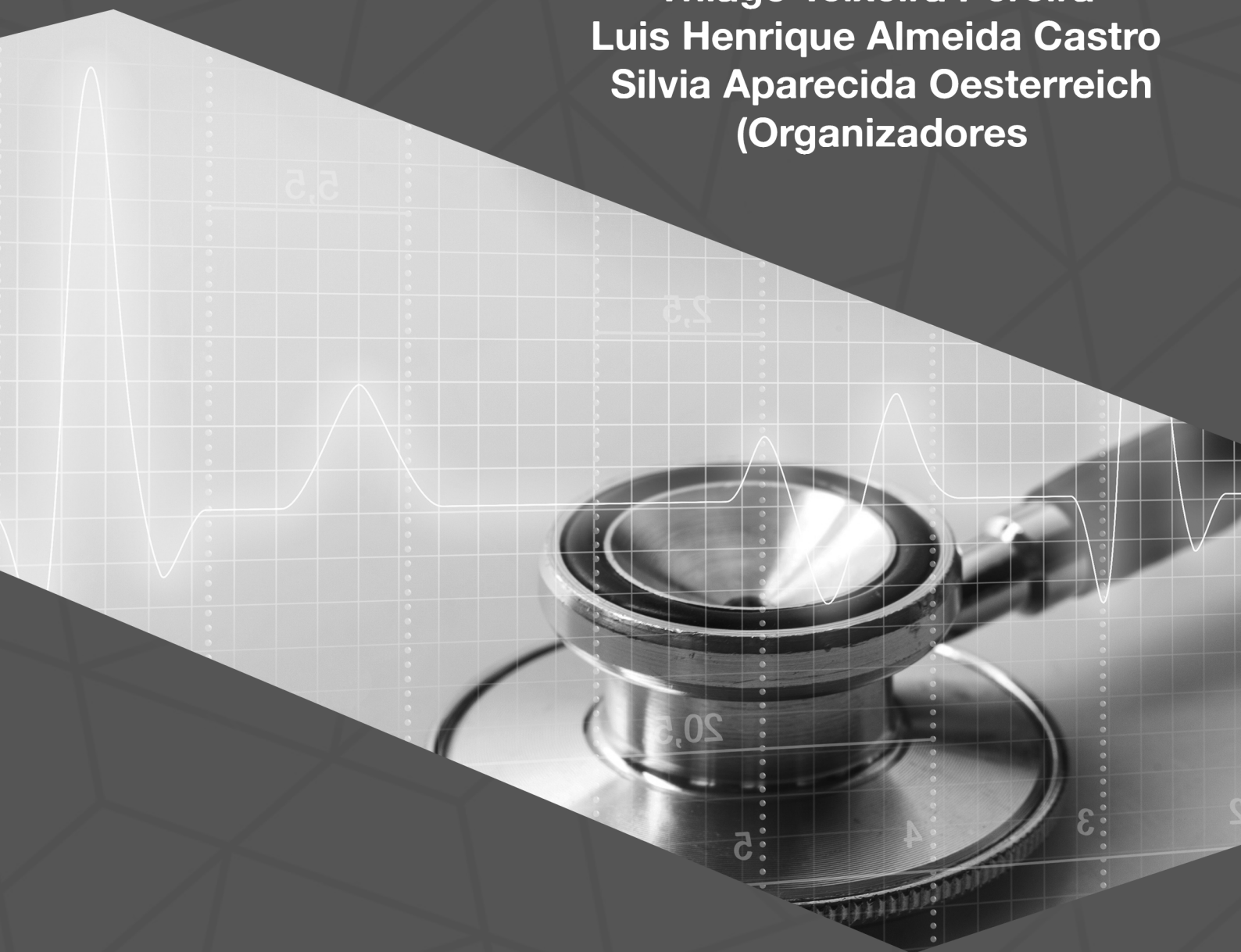


Thiago Teixeira Pereira
Luis Henrique Almeida Castro
Silvia Aparecida Oesterreich
(Organizadores)



Ciências da Saúde: Campo Promissor em Pesquisa 3

**Thiago Teixeira Pereira
Luis Henrique Almeida Castro
Silvia Aparecida Oesterreich
(Organizadores)**



Ciências da Saúde: Campo Promissor em Pesquisa 3

Atena
Editora
Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Natália Sandrini

Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano

Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná

Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Msc. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Msc. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Msc. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
 Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
 Prof. Msc. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
 Prof. Msc. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
 Prof^a Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
 Prof. Msc. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
 Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof^a Msc. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Prof^a Msc. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Prof^a Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Msc. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Msc. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual de Maringá
 Prof. Msc. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof^a Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
 Prof^a Msc. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

C569 Ciências da saúde campo promissor em pesquisa 3 [recurso eletrônico] / Organizadores Thiago Teixeira Pereira, Luis Henrique Almeida Castro, Silvia Aparecida Oesterreich. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2020.

Formato: PDF
 Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
 Modo de acesso: World Wide Web
 Inclui bibliografia
 ISBN 978-85-7247-974-5
 DOI 10.22533/at.ed.745200302

1. Ciências da saúde – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil. I. Pereira, Thiago Teixeira. II. Castro, Luis Henrique Almeida. III. Oesterreich, Silvia Aparecida.

CDD 362.1

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “Ciências da Saúde: Campo Promissor em Pesquisa” apresenta um panorama dos recentes estudos tecnocientíficos realizados na área da saúde por profissionais, acadêmicos e professores no Brasil. Seu conteúdo, disponibilizado neste e-book, aborda temas contemporâneos e multitemáticos apresentando um compêndio conceitual no intuito de embasar futuras pesquisas. Trata-se de um compilado de cento e cinco artigos de variadas metodologias: revisões de literatura, estudos primários, estudos-piloto, estudos populacionais e epidemiológicos, ensaios clínicos, relatos de experiência, dentre várias outras.

De modo a orientar e guiar a leitura do texto, a obra está dividida em quatro volumes: o primeiro destaca questões relacionadas à profilaxia de forma geral, apresentando possíveis tratamentos de cunho farmacológico e não farmacológico; o segundo abarca estudos focados nas afecções patológicas humanas abordando suas origens, incidências, ocorrências, causas e inferências ao indivíduo e à coletividade; o terceiro tem seu cerne nas políticas públicas, ações educacionais e ações comunitárias, buscando teorizar possíveis ações necessárias para a melhora do bem-estar e da qualidade de vida das populações; e, por fim, o quarto volume engloba trabalhos e produções no eixo temático da inter e da multidisciplinaridade discorrendo sobre como esta conjuntura pode impactar a prática clínica e da pesquisa no âmbito das ciências da saúde.

Apesar de diversos em sua abordagem, o conteúdo deste livro retrata de forma fidedigna o recente cenário científico editorial: dentre os países que compõe a Comunidade de Países de Língua de Portuguesa, o Brasil liderou em 2018, a exemplo, o ranking de maior número de produções indexadas nas bases de dados Scopus, Web of Science e MEDLINE. Tal, além de colocar a ciência brasileira em posição de destaque, vem reforçar ainda mais a área da saúde como um campo promissor em pesquisa. Desta forma, enquanto organizadores, esperamos que esta obra possa contribuir no direcionamento da investigação acadêmica de modo a inspirar a realização de novos estudos fornecendo bases teóricas compatíveis com a relevância da comunidade brasileira para a ciência na área da saúde.

Thiago Teixeira Pereira
Luis Henrique Almeida Castro
Silvia Aparecida Oesterreich

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A ESCUTA PSICANALÍTICA DE MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA COMO AÇÃO PREVENTIVA AO FEMINICÍDIO E PARA A ORIENTAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS	
Marcella Pereira de Oliveira Léia Prizskulnik	
DOI 10.22533/at.ed.7452003021	
CAPÍTULO 2	14
A PARTICIPAÇÃO POPULAR NA CONSTRUÇÃO DAS POLÍTICAS DE SAÚDE UMA ANÁLISE DAS PAUTAS E AÇÕES DO CONSELHO MUNICIPAL DE BOA VISTA/RR NOS ANOS DE 2017 E 2018	
Juliana Cristina Sousa da Silva Elemar Kleber Favreto Cristiane do Nascimento Brandão	
DOI 10.22533/at.ed.7452003022	
CAPÍTULO 3	33
AÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE O TRACOMA NO MUNICÍPIO DE MORENO-PE: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Maria Beatriz Araujo da Silva Cintia Michele Gondim de Brito Celina Vieira Ferraz Isis Catharine de Melo Souza Thays de Melo Bezerra Pâmela Campos Marinho Larissa de Albuquerque Cordeiro Nathalia Machado Barbosa Silva Caio César Alves Victor	
DOI 10.22533/at.ed.7452003023	
CAPÍTULO 4	40
AÇÕES EM SAÚDE NA COMUNIDADE RIBEIRINHA – UM ENFOQUE DO MÉDICO NA ATENÇÃO BÁSICA	
Clara Loreine Andrade Rodrigues Débora Marchetti Chaves Thomaz Alice Bizerra Reis Iasmin Mayumi Enokida Patrícia Cristina Vicente Rayssa de Sousa Matos da Costa	
DOI 10.22533/at.ed.7452003024	
CAPÍTULO 5	46
ACREDITAÇÃO HOSPITALAR: PANORAMA DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM	
Leonardo Londero Orsolin Vanderleia Teles Ferreira Fernanda Stock da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.7452003025	

CAPÍTULO 6 55

ADVOCACIA EM SAÚDE À MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA POR PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM ATUANTES EM UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Cristiane Lopes Amarijo
Aline Belletti Figueira
Camila Daiane Silva
Daniele Ferreira Acosta

DOI 10.22533/at.ed.7452003026

CAPÍTULO 7 66

ALTERNATIVAS METODOLÓGICAS PARA FORMAÇÃO CONTINUADA COM ÊNFASE NAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES (PICs) NUMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

João Paulo Alves de Albuquerque
Maria Lusía de Moraes Belo Bezerra
Solma Lucia Solto Maior de Araujo Baltar
Cícera Lopes dos Santos
Aruska Kelly Gondin Magalhães

DOI 10.22533/at.ed.7452003027

CAPÍTULO 8 80

APLICAÇÃO DA ESCALA DE CONNERS EM CRIANÇAS ATENDIDAS EM UM AMBULATÓRIO DE BAIXO RENDIMENTO ACADÊMICO

Laura Beatriz de Mello Baldovino
Lucas Erotildes de Souza
Alexandra Bernardelli de Paula
Elaine Bernachie de Lima
Ellen Judith de Castro Delefrati
Felipe Carpenedo
Maíra Yamaguchi
Rafael Corio Gabas
Suzane Missako Ueda
Ana Caroline Comin
Lucas Jagnow Guerra
Marcos Antonio da Silva Cristovam

DOI 10.22533/at.ed.7452003028

CAPÍTULO 9 90

APLICAÇÃO DA LISTA DE SINTOMAS PEDIÁTRICOS EM ESCOLARES COM BAIXO RENDIMENTO ACADÊMICO

Maria Sílvia Jordan
Lucas Erotildes de Souza
Adrielly Aparecida Garcia
Luísa Manfredin Vila
Lorena Meleiro Lopes
Heitor Rocha de Oliveira
Giórgia Padilha Fontanella
Gabriela Sotana Rodrigues
Júlia Natsumi Hashimoto
Vinícius Vedana
Karina da Silva Arnold
Marcos Antonio da Silva Cristovam

DOI 10.22533/at.ed.7452003029

CAPÍTULO 10	101
AS CONTRIBUIÇÕES DE UM PROJETO DE EXTENSÃO VOLTADOS AOS UNIVERSITÁRIOS – AS EXPERIÊNCIAS NO GAPAC	
Débora Maria Biesek Giseli Monteiro Gagliotto	
DOI 10.22533/at.ed.74520030210	
CAPÍTULO 11	110
ATENÇÃO À OBESIDADE - DA PESQUISA À EXTENSÃO: A ATUAÇÃO DE UMA EQUIPE INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE	
Allan Cezar Faria Araújo Marcia Cristina Dalla Costa Claudia Regina Felicetti Lordani Ligiane de Lourdes da Silva Gustavo Kiyosen Nakayama Jaquiline Barreto da Costa Daniela Prochnow Gund Eliani Frizon Carmen Lúcia Schmitz Braibante Josene Cristina Biesek	
DOI 10.22533/at.ed.74520030211	
CAPÍTULO 12	120
CONDUTAS UTILIZADAS PELA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DIANTE DE PACIENTES SEM POSSIBILIDADES TERAPÊUTICAS	
Leonardo Londero Orsolin Liciane Palma Friederich	
DOI 10.22533/at.ed.74520030212	
CAPÍTULO 13	128
DIFERENTES FORMAS DE ABORDAGEM EDUCATIVA EM AÇÃO VOLTADA PARA CRIANÇAS AUTISTAS	
Bárbara dos Santos Limeira Rafaela Cristine Lima de Souza Ida Caroline Dourado Portela Viviane Ferreira da Silva Renayra Barros Pereira Arissane de Sousa Falcão Patrício Francisco da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.74520030213	
CAPÍTULO 14	135
ESTUDO FARMACOTERAPÊUTICO, EPIDEMIOLÓGICO E IMPACTO ECONÔMICO DA ASMA EM UNIDADES DE SAÚDE BRASILEIRAS: UMA REVISÃO NARRATIVA	
Cícero Erison dos Santos Espíndola Melo Gabriel Romero Melo do Rêgo Barros Lucas Vinícius Rodrigues de Alcântara Silva Ana Cláudia Florêncio Neves Rosiel José dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.74520030214	

CAPÍTULO 15 152

EXPERIÊNCIA DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NA APLICAÇÃO DE UM INSTRUMENTO NORTEADOR NO CUIDADO À SAÚDE

Karine Ribeiro Alves
Nagila Gabriela Dalferth Paludo
Marcia Regina Silvério Santana Barbosa Mendes
Marizete da Silva Nunes Ortiz

DOI 10.22533/at.ed.74520030215

CAPÍTULO 16 158

MODALIDADE DE ATENDIMENTO DIFERENCIADO DURANTE O EXAME DE PAPANICOLAU - EXPERIENCIA VIVENCIADA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Viviane Cunha de Abreu
Ayane Araújo Rodrigues
Maria Tassyelia Batista Carlos
Nicislania Linhares Vasconcelos Costa
Marina Braga de Azevedo
Cláudio Soares Brito Neto
Ana Larisse Canafístula Coelho
Maria Isabel de Oliveira Braga Carneiro
Advárdia Alves de Medeiros
Samara Márcia Gertrudes Monte
Angélica Vasconcelos Dias
Suênia Évelyn Simplício Teixeira

DOI 10.22533/at.ed.74520030216

CAPÍTULO 17 163

O NUTRICIONISTA NO PROGRAMA TELESSAÚDE

Maria Thereza Furtado Cury
Cíntia Chaves Curioni
Célia Lopes da Costa
Flávia dos Santos Barbosa Brito

DOI 10.22533/at.ed.74520030217

CAPÍTULO 18 174

OS MICRÓBIOS NO NOSSO DIA A DIA: COMPARTILHANDO SABERES, NOÇÕES DE HIGIENE E PROFILAXIA COM OS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE DE ENSINO DE SÃO GONÇALO E NITERÓI, RJ

Rogério Carlos Novais
Mônica Antônia Saad Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.74520030218

CAPÍTULO 19 182

PERFIL DAS CRIANÇAS ATENDIDAS NO AMBULATÓRIO DE BAIXO RENDIMENTO ESCOLAR DA LIGA DE PEDIATRIA DA UNIOESTE (LIPED)

Marcos Antonio da Silva Cristovam
Luísa Manfredin Vila
Lorena Vaz Meleiro Lopes
Júlia Natsumi Hashimoto
Alexandra Bernardelli de Paula
Ana Caroline Comin
Ellen Judith de Castro Delefrati
Gabriela Sotana Rodrigues
Giorgia Padilha Fontanella
Heitor Rocha de Oliveira

Karina da Silva Arnold
Vinícius Vedana
DOI 10.22533/at.ed.74520030219

CAPÍTULO 20 188

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SITUACIONAL EM ENFERMAGEM COMO FERRAMENTA GERENCIAL NA POLICLÍNICA PIQUET CARNEIRO

Ellen Marcia Peres
Helena Ferraz Gomes
Alessandra Sant'anna Nunes
Bruna Maiara Ferreira Barreto Pires
Priscila Cristina da Silva Thiengo
Carolina Cabral Pereira da Costa
Livia Fajin de Mello dos Santos
Advi Catarina Barbachan Moraes
Luciana Guimarães Assad
Sílvia Maria de Sá Basílio Lins
Norma Valéria Dantas de Oliveira Souza

DOI 10.22533/at.ed.74520030220

CAPÍTULO 21 197

PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÃO E O IMPACTO NA OCORRÊNCIA DE MENINGITE BACTERIANA

Rafaela Altoé de Lima
Janine Pereira da Silva
Cristina Ribeiro Macedo
Valmin Ramos-Silva

DOI 10.22533/at.ed.74520030221

CAPÍTULO 22 208

PROJETO DE EXTENSÃO “FILHOS PREDILETOS” ÁREA TEMÁTICA: Promoção de Saúde

Christian Giampietro Brandão
Ricardo Augusto Conci
Alexandre de Almeida Weber

DOI 10.22533/at.ed.74520030222

CAPÍTULO 23 213

PROPOSTA DE USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS NA UNIDADE DE SAÚDE DO CRUTAC NO CERRADO GRANDE - PONTA GROSSA-PR

Edmar Miyoshi
Marissa Giovanna Schamne
Sinvaldo Baglie

DOI 10.22533/at.ed.74520030223

CAPÍTULO 24 220

REPRESENTAÇÃO SOCIAL DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE: CUIDADO ÀS PESSOAS COM HIV NA REGIÃO SUDESTE

Denize Cristina de Oliveira
Rômulo Frutuoso Antunes
Juliana Pereira Domingues
Yndira Yta Machado
Hellen Pollyanna Mantelo Cecilio
Ana Paula Munhen de Pontes
Rodrigo Leite Hipólito

CAPÍTULO 25 230

SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE BRASILEIRO E A REGIONALIZAÇÃO DA SAÚDE NA PERSPECTIVA TERRITORIAL

Sylvia Fátma Gomes Rocha
Maria Terezinha Bretas Vilarino

DOI 10.22533/at.ed.74520030225

CAPÍTULO 26 248

VIGILÂNCIA EM SAÚDE E SAMU: A PARCERIA QUE DÁ CERTO

Edlaine Faria de Moura Villela
George Santiago Dimech
Márcio Henrique de Oliveira Garcia

DOI 10.22533/at.ed.74520030226

CAPÍTULO 27 261

VIVENCIANDO A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA FORMAÇÃO DOS DISCENTES DE ENFERMAGEM ATRAVÉS DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM PARASITOLOGIA: ASSOCIAÇÃO ENTRE A TEORIA E A PRÁTICA

Claudia Moraes Clemente Leal
Ivaneide de Almeida Ramalho
Adriana Raineri Radighieri
Amanda Campos Bentes
Beatriz Albuquerque Machado
Cintya dos Santos Franco
Regina Bontorim Gomes
Tamirys Franco Cunha
Juliana Ferreira Gomes da Silva
Daniel Barbosa Guimarães
Julia Leonidia de Oliveira Silva
Isabella de Oliveira da Costa
Renata Heisler Neves

DOI 10.22533/at.ed.74520030227

SOBRE OS ORGANIZADORES..... 274

ÍNDICE REMISSIVO 276

AÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE O TRACOMA NO MUNICÍPIO DE MORENO-PE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Data de aceite: 21/12/2019

Maria Beatriz Araujo da Silva

Doscente da Universidade de Pernambuco (UPE),
Recife, PE, Brasil.

Cintia Michele Gondim de Brito

Doutorado em Ciências da Saúde da
Universidade de Pernambuco (UPE), Recife, PE,
Brasil.

Celina Vieira Ferraz

Graduação de Enfermagem da Universidade de
Pernambuco (UPE), Recife, PE, Brasil.

Isis Catharine de Melo Souza

Graduação de Enfermagem da Universidade de
Pernambuco (UPE), Recife, PE, Brasil.

Thays de Melo Bezerra

Graduação de Enfermagem da Universidade de
Pernambuco (UPE), Recife, PE, Brasil.

Pâmela Campos Marinho

Graduação de Enfermagem da Universidade de
Pernambuco (UPE), Recife, PE, Brasil.

Larissa de Albuquerque Cordeiro

Graduação de Enfermagem da Universidade de
Pernambuco (UPE), Recife, PE, Brasil.

Nathalia Machado Barbosa Silva

Graduação de Enfermagem da Universidade de
Pernambuco (UPE), Recife, PE, Brasil.

Caio César Alves Victor

Graduação de Enfermagem da Universidade de
Pernambuco (UPE), Recife, PE, Brasil.

RESUMO: **Introdução:** O Tracoma é uma afecção inflamatória ocular crônica e transmissível (BRASIL, 2005). A Organização Mundial da Saúde estima a existência de 150 milhões de pessoas com a endemia no mundo a qual constitui uma importante causa de cegueira. **Objetivo:** relatar as experiências das ações de educação em saúde sobre o Tracoma para estudantes do ensino fundamental I e II do Município de Moreno-PE. **Método:** Trata-se de relato de experiência do tipo descritivo de abordagem qualitativa de uma atividade de desenvolvida em escolas do município de moreno – PE. **Resultados:** No que concerne a realização da dinâmica, percebeu-se o pouco conhecimento dos mesmos em relação à doença, que por vezes foi confundida com Glaucoma. **Conclusão:** O projeto teve um feedback positivo que era representado através dos desenhos feitos pelas crianças. **PALAVRAS-CHAVE:** Enfermagem; Saúde; Endemias; Pandemias; Epidemias;

EDUCATION ACTION ON HEALTH ON
THE TRACHOMA MORENO-PE COUNTY:
EXPERIENCE REPORT

INTRODUÇÃO

O Tracoma é uma afecção inflamatória ocular crônica e transmissível (BRASIL, 2005). Constitui a principal causa de cegueira em escala mundial geralmente bilateral cujo agente etiológico é a *Chlamydia trachomatis*, uma bactéria gram-negativa, que produz uma ceratoconjuntivite crônica recidivante que, após anos, levam à fibrose cicatricial da conjuntiva, ao surgimento de entrópio (cílios que tocam a conjuntiva e a córnea) e a triquíase (deformação interna da margem da pálpebra), que causam traumas sucessivos na córnea, tornando-a não transparente (BRASIL, 2001). A transmissão se dá de pessoa a pessoa pelo contato direto por meio das mãos contaminadas com secreção ocular e contato indireto por objetos contaminados ou por vetores como a mosca doméstica (BRASIL, 2008). Período de Transmissibilidade ocorre na fase inflamatória da doença, sendo esta: Tracoma Inflamatório Folicular (TF) com predominância da inflamação folicular e Tracoma Inflamatório Intenso (TI) que não permite a visualização de mais de 50% dos vasos tarsais profundos. Tendo ainda, outros sinais-chaves para o diagnóstico como: Cicatrização tracomatosa da conjuntiva Tarsal Superior (TS) que tem uma aparência esbranquiçada, fibrosa, com bordas retas, angulares ou estreladas; Opacificação da Córnea (OC de origem tracomatosa) que caracteriza-se por visualização clara sobre a pupila, com intensidade suficiente para obscurecer pelo menos uma parte da margem desta. Todos esses sinais-chaves podem ocorrer simultaneamente, em um mesmo paciente e no mesmo olho, devendo sempre o examinador verificar sua presença ou ausência (LUCENA, 2010). Não sendo considerada doença de notificação compulsória nacional, apenas de notificação obrigatória em algumas unidades Federais, todos os casos de Tracoma serão registrados em formulário padrão (ficha de acompanhamento/controlado de casos) do Ministério da Saúde e deverão ser tratados e controlados em intervalos de 6 meses (BRASIL, 2009). Atualmente o tratamento, consiste na administração de Azitromicina em uso sistêmico até a alta por cura (BRASIL, 2010; SÃO PAULO, 2011).

Tracoma é uma doença considerada negligenciada com ampla disseminação no mundo. Geralmente é descrito em regiões áridas de países em desenvolvimento, geralmente nos locais com grande densidade populacional e inadequadas condições de habitação, acometendo principalmente crianças de faixa etária até dez anos. (FOCACCIA, 2005). Outros fatores também relacionados à presença de tracoma em uma comunidade são a presença de insetos vetores, deslocamentos populacionais

e presença de outras doenças oculares.

A Organização Mundial da Saúde estima a existência de 150 milhões de pessoas com a endemia no mundo a qual constitui uma importante causa de cegueira, sendo responsável por aproximadamente 6 milhões dos casos. O município de Moreno pertencente a I Regional de Saúde (GERES) é considerado prioritário para o Programa SANAR (Programa de Enfrentamento às doenças Negligenciadas) por ter carga de doença maior e com indicadores epidemiológicos situados fora do recomendado pelo MS e OPAS/OMS (prevalência > 5%). Este projeto tem como objetivo combater, através de educação em saúde, a disseminação do Tracoma, diminuindo os casos da doença no estado de Pernambuco e consiste na realização de atividades didáticas, lúdicas e de educação em saúde que gerem informação a respeito da doença para estudantes do ensino fundamental I e II, pais e gestores do Município de Moreno-PE.

O alvo principal do projeto são os escolares, visto que, é a faixa etária mais acometida pela doença devido aos hábitos de higiene, além de compartilharem o aprendizado da escola com naturalidade no seu lar. O projeto tem como intuito expor noções básicas sobre o tema abordado, reforçando a forma de transmissão, os sintomas, tratamento, prevenção e diagnóstico.

MÉTODOS

Trata-se de relato de experiência do tipo descritivo de abordagem qualitativa de uma atividade desenvolvida em escolas do município de Moreno – PE no período de setembro à novembro de 2015 pelos acadêmico-bolsistas de Enfermagem da faculdade de enfermagem nossa senhora das graças da universidade de Pernambuco- UPE, integrantes do projeto de extensão: Ação de Educação em saúde sobre o Tracoma no município de Moreno-PE.

Os sujeitos da atividade foram estudantes do ensino fundamental I e II de 10 escolas do município de Moreno, onde foram realizadas as atividades de educação em saúde com média de 35 alunos por sala de aula. O projeto articulou-se com Secretaria de Educação de Moreno para realização das atividades. A pesquisa dispensa TCLE por se tratar de palestras educativas.

A coleta de dados se deu por meio da observação. Pautou-se na observação assistemática dos participantes, bem como através da anotação das falas mais importantes dos mesmos.

O projeto apresenta uma carga horária de 12 horas semanais que foram distribuídas entre palestras educativas realizadas em salas de aula ou pátios das escolas municipais de Moreno, encontros entre extensionistas e orientador, além

de reuniões entre o bolsista e os voluntários. Foram repassadas informações sobre a forma de transmissão, os sintomas, tratamento, prevenção e diagnóstico, enfatizando sempre a importância da higiene pessoal e a lavagem das mãos no combate à doença. A abordagem do público foi realizada através de teatro e/ou fantoches, palestras, apresentação de vídeos, aulas expositiva, distribuição de folders de acordo com cada público participante na atividade.

A proposta metodológica a ser utilizada durante a atividade foi o modelo de Educação em Saúde de Paulo Freire cuja literatura diz que o educador em saúde deve visar à qualidade da informação, sua recepção, a forma e o quanto é compreendida pela clientela, traçando estratégias de ensino que resultem em ações transformadoras por parte dos clientes. A conscientização é o primeiro passo para o autocuidado, bem como é importante ressaltar que cada indivíduo possui um ritmo para aprender, compreender e pôr em prática as orientações. Devido a este fato, os instrumentos utilizados pelos extensionistas para transmitir a informação, foram adaptados ao tipo de clientela e ao nível de entendimento dos mesmos. É tido como uma das prioridades do projeto, trazer inovação às palestras abordando novos meios de transmitir a informação aos estudantes do ensino fundamental I e II, fazendo com que os mesmos participem ativamente das atividades, expresse suas dúvidas, possam refletir sobre os hábitos de higiene e condições ambientais. A educação em saúde pode – e deve- ser aplicada em qualquer ambiente onde são executadas atividades profissionais de cuidado, como: enfermarias, consultórios, salas de aula, grupo terapêutico, unidades de saúde, salas de espera e outros. Desde que haja um propósito e ambiente propício (FREIRE, 2004).

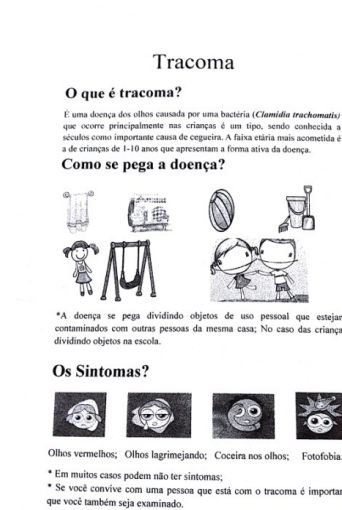
RESULTADOS

No estado de Pernambuco a alta e média prevalência dessa endemia mostram a necessidade de implementação e fortalecimento das ações de educação, vigilância epidemiológica e controle do tracoma. Este projeto teve o objetivo de reforçar a prevenção desta endemia, exemplificando os principais sintomas e ressaltando a importância da higiene pessoal e da lavagem das mãos para o combate à doença. O município de Moreno por ser considerado prioritário para Tracoma foi escolhido com campo de atuação das atividades.



Mapa do Município de Moreno

No que concerne a realização da dinâmica, cujo objetivo foi realizar ações de educação em saúde para estudantes do ensino fundamental I e II de escolas municipais de Moreno-PE percebeu-se o pouco conhecimento dos mesmos em relação à doença, que por vezes foi confundida com Glaucoma. As ações foram realizadas em 10 escolas, na área rural e urbana. As palestras eram realizadas nas salas de aula, e como as turmas eram com um quantitativo pequeno de alunos, juntava-se os alunos do ensino fundamental I e II em um espaço física maior e realizava-se a palestra, dando uma média de 35 alunos presentes, contando também com a participação de 2 a 3 professores em cada palestra, e apenas a presença dos pais em apenas 1 escola na zona rural. Os recursos utilizados para realização das atividades foram banners, panfletos, estimulação visual e ao final das palestras os alunos expressavam, através de desenhos, o conteúdo apreendido. Outro recurso utilizado para trazer dinamismo às palestras e estimular os estudantes a interagir por meio de perguntas foi a distribuição de guloseimas à medida que os mesmos perguntavam ou respondiam as perguntas que eram feitas.



Panfleto entregue aos alunos

Como se prevenir do tracoma ?



- ▶ Lavar as mãos e o rosto com sabonete várias vezes ao dia;
- ▶ Procurar dormir sozinho na cama ou de ponta cabeça;
- ▶ Não coçar os olhos com amão suja;
- ▶ Não usar toalhas ou lenços de outras pessoas.

O diagnóstico ?

É realizado a eversão da pálpebra superior do olho para observar se existe sinais do tracoma. Cada olho deve ser examinado cuidadosamente e separadamente para a detecção de anormalidades.

O tratamento?

É realizado conforme prescrição médica. O tratamento é fácil e se não for realizado pode prejudicar a visão.

Panfleto entregue aos alunos

O projeto teve o apoio da Secretaria Estadual de Saúde do Recife que auxiliou na articulação com a Secretaria de Educação do município de Moreno. O início do projeto se deu com idas ao município para organização do cronograma das atividades, solicitação da carta de anuência e visita as escolas municipais. Muitos entraves foram enfrentados desde a mobilidade ao município, a realização do cronograma, a articulação da secretaria de educação do município com as escolas contempladas, houve também greve dos professores da rede municipal no período em que estavam programadas as atividades o que resultou na mudança do cronograma.

Foi possível perceber diversos fatores sociais e ambientais que atuam como agravantes da situação epidemiológica do município. Trata-se de um local em que não se é incomum a falta de saneamento básico, principalmente na zona rural; hábitos da população já enraizados, o que dificulta a mudança de comportamento dos mesmos; condições precárias de vida; aglomeração de pessoas, incluindo crianças no ambiente escolar.

CONCLUSÃO

O projeto teve um feedback positivo, representado através dos desenhos feitos pelas crianças. De diferentes tamanhos, formas e cores as crianças usavam a imaginação para expor o que haviam aprendido. Na maioria dos momentos as crianças, os professores e pais se mostravam interessados no assunto e faziam perguntas a respeito do tema que logo em seguida eram esclarecidas. Embora em meio a tantas dificuldades, as atividades foram realizadas com empenho e o objetivo proposto foi alcançado. As atividades proporcionaram uma experiência

única, pudemos ter o contato com as crianças e suas diversas particularidades, atuar como transmissores de conhecimento, entender um pouco sobre as condições em que as mesmas vivem como também nos permitiu ser flexíveis e adaptar a forma de abordar o assunto de acordo com sua realidade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Vigilância em saúde – dengue, esquistossomose, hanseníase, malária, tracoma e tuberculose. Brasília, 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Doenças infecciosas e parasitárias guia de bolso. 8. ed. Brasília, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional da Saúde - FUNASA. Manual de controle do tracoma. Brasília, 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de vigilância epidemiologia. 7. ed. Brasília, 2009. Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/gve_7ed_web_atual_tracoma.pdf. Acesso em: 10 abril 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em saúde. Guia de vigilância epidemiológica. 6 ed. Brasília, 2005.

FOCACIA, R. Tratado de infectologia. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2005.

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 29. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2004.

LUCENA, A. R.; CRUZ, A. A. V.; CAVALCANTI R. Estudo Epidemiológico do tracoma em comunidade da Chapada do Araripe – CE. Arquivo Brasileiro de Oftalmologia, v. 73, n. 3, 2010.

SÃO PAULO. Secretaria de Saúde. Centro de vigilância epidemiológica. Tracoma: dados epidemiológicos. São Paulo, 2011. Disponível em: http://www.cve.saude.sp.gov.br/htm/tracoma/tracoma_dados.html. Acesso em: 10 abril 2015.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acreditação Hospitalar 46, 47, 48, 49, 50, 52, 53, 54

Asma 135, 136, 137, 138, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 214, 217

Assistência Farmacêutica 74, 78, 135, 137, 138, 147, 148, 149, 150, 215, 216, 218

Atenção Básica 32, 40, 44, 63, 69, 76, 77, 78, 139, 150, 163, 164, 166, 172, 218, 235, 237, 238, 246, 264, 271, 272

B

Baixo Rendimento Escolar 92, 97, 182, 183, 184, 185, 186

C

Colesterol 117

Comunidade 15, 16, 19, 23, 26, 34, 39, 40, 43, 44, 53, 72, 73, 74, 92, 107, 111, 116, 117, 118, 162, 209, 211, 213, 214, 215, 217, 218, 233, 242, 245, 262, 266, 267, 268, 269, 271, 272

Cuidado Humanizado 125

Cuidados Paliativos 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127

E

Educação em Saúde 33, 35, 36, 37, 113, 117, 173, 199, 213, 215, 217, 218, 228, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 269, 271, 272

Equipe Multiprofissional 43, 44, 45, 53, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 131, 227

Eventos de saúde pública 248, 249, 251, 252, 253, 254, 259

F

Feminicídio 1, 2, 4, 5, 7, 12, 13

Formação Continuada 66, 69, 70, 74, 76, 171

G

Gestão da Qualidade 46, 52

Glicemia 117

H

Higiene 35, 36, 104, 105, 174, 175, 178, 179, 208, 210, 262, 263, 264, 267, 268

I

Imunização 197, 198, 199, 203, 204, 206

M

Microbiologia 174, 175, 176, 177, 180, 181, 271

O

Obesidade 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 169

P

Passagem de Plantão 152, 154, 155, 156, 157

Planejamento da Política de Saúde 14, 29

Planejamento Estratégico 154, 188, 189, 191, 192, 195, 243

Política de Saúde 14, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 29, 30, 40

Políticas Públicas 1, 2, 3, 4, 5, 6, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 20, 26, 29, 30, 31, 32, 61, 72, 73, 75, 76, 111, 118, 199, 200, 215, 230, 241

Processo Contínuo 152, 155

Profissional de Saúde 59, 60, 65, 167, 199, 214, 227

Promoção da Saúde 31, 78, 109, 111, 112, 215, 264, 272, 274

R

Regionalização 230, 231, 232, 235, 236, 237, 238, 239, 241, 243, 244, 245, 246, 247

Representação Social 220, 223, 226, 228, 229

S

Sistematização da Assistência de Enfermagem 190, 194

Sistema Único de Saúde 15, 18, 19, 21, 26, 29, 31, 41, 69, 111, 115, 134, 135, 136, 138, 141, 150, 151, 164, 190, 193, 199, 200, 216, 231, 234, 235, 236, 245, 248, 249, 254, 256, 257, 259

Sofrimento Psíquico 103, 106, 107, 109

T

Telenutrição 163, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173

Tracoma 33, 34, 35, 36, 39

Transtorno de Conduta 80, 81, 84, 85, 86, 87, 88, 186

Transtorno do Espectro Autista 84, 103, 134

U

Unidade Básica de Saúde 66, 70, 160, 195

Universidades 101, 103, 104, 105, 106, 107, 109, 163, 164, 170, 171, 218, 264

Uso Racional de Medicamentos 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219

V

Vigilância da Saúde 247

Violência Doméstica 5, 7, 10, 11, 55, 56, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64

 **Atena**
Editora

2 0 2 0